

# A IMPRENSA

27 DE JULHO  
DE 1902

# A IMPRENSA

ORGÃO HEBDOMADÁRIO, DOCTRINÁRIO E NOTICIOSO

SEMESTRE... 63000

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

ANNO VI

Parahyba, 27 de Julho de 1902

N. 239

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA" publica-se aos domingos.

Accepta toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

O JOGO

Nada tão pernicioso quanto o jogo e se elle não é reprimido em tempo as suas consequencias são terriveis.

Segundo diz um grande auctor, no jogo perde-se tudo; perde-se sobretudo a autoridade, porque se diz que a meza de jogo a todos iguala, comtanto que tenham que perder; o que é contra todas as leis da decencia e honra.

Apezar das grandes precauções tomadas pelos governos, é de lastimar que o pernicioso vicio do jogo não se tenha extinguido, trazendo assim novos males a sociedade que não deve ser prejudicada em sua vida commum.

O jogo tudo arruina e estraga e os seus effectos destruidores são palpaveis.

Perde-se o tempo que, na phrase de Seneca, é o maior thesouro que a natureza confiou ao homem.

Perde-se a amizade, porque desde que se entra no jogo, os laços mais estreitos da amizade o mais firme estão em perigo de solverem-se.

Perde-se a liberdade, porque perdidos os haveres, já não se é tão livre no desempenho dos compromissos.

Perde-se a religião, porque no auge do desespero do tudo ter perdido, o sentimento grandioso da fé corre perigo e então teremos novos algozes, que depois de haverem crucificado a Jesus Christo, lhe jogaram as vestes. O jogo, portanto, é um vicio deprimente que muito depõe contra a vida moral de um povo.

Fallando de semelhante assumpto somos levados a considerações diversas sobre o nefasto jogo do bicho que, plantando, qual herva daninha, em o nosso solo, vai se enraizando desapidadamente entre o povo, corrompendo-o.

Não está extincto entre nós o jogo do bicho, o qual sorratamente, manhamente ali está

bem virinho, conforme se diz, a fazer grandes estragos.

Quantas vezes se tem falado sobre o tal jogo do bicho; entretanto elle continua, zombando de tudo e de todos, quando com algum trabalho podia ser extincto.

O acabamento de semelhante ramo de vida prestaria um grande serviço a Parahyba, afastava os adeptos de tal industria de uma occasião perigosa: desviava para o trabalho honesto os desoccupados; e a par de muitos outros beneficios, nos livrava de semelhante bibonica.

A LINGUA E O ESTYLO.

II

Ora, caros leitores, communissimo é ouvir-se dizer entre nós: o povo brasileiro é avesso ao estudo das linguas, maxime da lingua portugueza: a tendencia dos filhos de Cabral é para as Sciencias, a Litteratura, as artes etc.

Mas, entao, as linguas não são um dos ramos mais fecundos e vastos do vasto departamento dos conhecimentos humanos?!... Ellas não manifestam o evoluir ou a decadencia dos povos e nações, não ligam em communicação pelo jornal, pelo telegrapho e pelas obras produzidas, os paizes e as regiões? Ellas não celebrisaram na Historia Pico de Mirandola, Fred-Diez o celebre professor de Munich, Brachet, Humboldt e Mesophante? Deixemos porem o magestoso leito de todo o formoso rio glottico e demos caminho ao menos para o affluente que nasce em nosso dominio, e desliza sonoramente por entre 20.000.000 de habitantes comprehendidos entre Portugal e suas possessões, e o Brasil.

Demos, illustres homens que viveis a mourear sobre os livros, consagrados aos proveitosos exercicios do gabinete, demos fóros de cidade a nossa lingua tão rica e tão fecunda que só um mal tem, segundo escreve R. Lobo: — o desprezo de seus naturaes que a trazem mais remendada do que capa de pedinte. Alenta-me para convicção que, a propaganda que faço nestes pallidos artigos sem vislumbre de gloria e elogios, sem partidario nem incensações gratuitas, visa exclusivamente um fim que a consciencia reputa nobilitante — propagar a pureza da lingua — em que fallamos e escrevemos — direito sagrado, obrigação sincera, dever oportuno! Vamos transcrever aqui um bello trecho de J. d'Allencar: "Todo homem, orador, escriptor ou poeta, todo homem que usa da palavra não como dum meio de communicação de suas idéas, mas como dum instrumento de trabalho, deve estudar e conhecer a fundo a força e os recursos desse elemento de sua actividade."

E assim é que entre nós, Laet, A. Pimentel, Velho da Silva, B. de Paranapiacaba, Machado de Assis, Muniz Barreto, Benifacio e muitos outros lidadores a quem a sombra de esgaios cyprestes foi descanço e repouso, já bastante illustraram o meio patrio pela vernaculidade pura, castiça, de lei.

Para os vivos dizemos ainda avante

na gloriosa campanha, para os mortos o que dizemos? Repousae, valorosos, serenos e tranquilos sob os nossos céos de anil porque os vossos nomes gravados no marmore de nossos classicos, passados de gerações em gerações viverão na mirra e na admiração da posteridade ainda mesmo que a decrepta Luzitania se fraccione de todo aos golpes das hoje mais faceis e aviltantes conquistas pela cubica, e a terra do Cruzeiro sob o pallio de Ordem e Progresso vaze ofertando pouco a pouco as nações europeas e limitrophes. Ha entre nos tanto cultivo da vernaculidade que ha pouco fazia-me dizer um illustre professor: «Sr Camargos, ignora-se hoje até quantos dialectos possue o portuguez; ignoram-se as palavras archaismo e neologismo: fontes uma pelo desaparecimento, outra por assimilação donde dimana a riqueza da lingua; ignora-se a intervenção de nomes vascónos, arabes, castelhanos e de muitas outras nacionalidades, inseridos em nosso vocabulario!... Pois bem, illustre mestre que ledes estas linhas escriptas ao sereno pulsar da pendula marcando 5 da manhã, eu vos prometto no artigo seguinte dar os esboços historicos da lingua portugueza; quando começou, que influencia recebeu, e como se desenvolveo.

Ficará essa promessa sob a egide santa e pura da nossa amizade que de minha parte não decorre somente da apreciação a vosso character espartano, como tambem do vosso a erro decidido as letras.

Sabemos, caros leitores, que as linguas tem duas correntes: — uma historica que será mais o nosso assumpto, e outra philosophica, e esta já foi empreitada pelo Sr. Aras Barbosa, fosse ou não a contento de todos bom grammatic. Isso fica lá para o dia de juizol. ...

Adens, amaveis leitores, por hoje. Quando virdes o estalar da mastreação da quilha portugueza pelos mares afóra, ao menos venerae uma ancora, salvaguardae um thesouro — a philologia que tantam é nossa e não a abdicamos nas margens do Ypranga, não! ...

Poupae as letras e os caracteres com que se anzelaram as conquistas de nossos maiores, se commenta o heroismo de nossos contemporaneos e se escreve a historia para os nossos filhos! Repellimos o jugo dos hunguenotes, sacudimos o senhorio dos portuguezes, mas lhes devemos a lingua que civilizou os agrestes tempos coloniaes, a lingua que doutrinou na fé christã os nossos primeiros patrios, a lingua que primeiro echoou nas patrias serranias da terra do Cruzeiro!

Termino com a citação dum membro da gloriosa trindade romantica em Portugal, o celebre auctor da *Alfazema de Santarem*, das *Flores sem fructo*, das *Folhas caidas*, o palheta douro de nosso florilegio patrio, a Anthologia Nacional. (para que mais elogios) um modesto e brilhante escriptor chamado Latino Coelho: «Saiba o homem mais mathematica do que Laplace, mais chimica do que Lavoisier, mais botanica do que Jussieu, mais zoologia do que Lineu e Buffon, mais economia politica do que Smith e Say, mais philosophia do logislação do que Montesquien e Bentham; se elle não for o que os

inglezes chamam a *good Scholar*, triste figura ha de fazer fallando, ou seja na barra, na tribuna e no pulpito — tristissima escrevendo, seja qual for a materia, porque não ha assumpto em que as graças do estylo e a correção da phrase e belleza da dicção não sejam necessarias e indispensaveis.

CAMARGOS.

## NOTICIAS

Sessão Magna. — No dia 21 do corrente celebrou a Sociedade — *Mocidade Catholica* — o seu primeiro anniversario com uma festa condigna a sua importancia e utilidade e na medida das forças de que dispõe e que foram empregadas com actividade e zelopara a realização de aspirações mui nobres e justas.

A's 7 horas da noite, hora aprasada para a solemnidade, iniciou-se a sessão magna presentes todos os membros da Sociedade, o Dr. Enéas de Souza, digno Secretario do Governo representando o Exm. Snr. Presidente do Estado, alguns sacerdotes, representantes de gremios literarios e artisticos e cavalheiros outros.

Fallaram d'esta occasião o presidente effectivo e o de honra e alguns moços. O Conego Dr. Santino Coutinho e o Padre Ignacio d'Almeida que tambem foram a tribuna fizeram bellissimas allocuções sobre os deveres da mocidade hodierna e terminaram conceitando-a brilhantemente a marchar sempre sob o pallio sancto da fé e do amor a Patria.

Depois foi empossada a nova Directoria que ha de funcionar até Julho do anno vindouro e orou o vice-presidente agradecendo a honra e confiança dispensadas aos recém-empossados.

Estava bastante ornado o salão onde realisou-se a festividade e illuminado o pateo do edificio.

Felicitamos a Sociedade — *Mocidade Catholica* — por ter commemorado tão solemnemente o seu primeiro anniversario, e á sua nova Directoria desejamos que trabalhe com ardor para o maior bem da Sociedade.

Vindo do Natal acha-se entre nós o honrado e venerando cavalheiro Capm. José Francisco d'Albuquerque, digno pae do nosso amigo Conego Francisco d'Assis.

Apresentamo-lhe nossos cumprimentos.

Na sua tarefa afanosa continúa pelo centro do Estado o Exmo. Snr. Bispo pisando pela primeira vez o solo dos nossos sertões, percorrendo povoações disseminadas, sob um sol africano dardejando raios de fogo, e transmittindo ao rebanho querido o pabulo espiritual que seu zelo meditou na oração e no recolhimento.

Já cavalgou mais de cem legoas. Sabemos que S. Exc. Rvdm. esteve em Piancó d'onde regressou em demanda da Cidade de Souza.

Em Teixeira, segundo informações exactas que tivemos, chrismaram-se 4354 pessoas, houve 1540 communhões e 41 casamentos de pessoas que viviam illicitamente.

Em Patos chrismaram-se 3416, houve 1120 communhões e 22 casamentos.

N'esta florescente localidade deixou o Sr. Bispo nomeada uma comissão composta de distinctos cavalheiros tendo a frente o seu virtuoso e incansavel Parocho, Joaquim Machado para tractar da abertura de um Collegio, o maia breve possivel, onde a mocidade dos nossos sertões possa com mais facilidade e com mais comodo estudar os preparatorios devendo cursar aonde destinar a sua vocação.

Foi ali creada uma conferencia de S. Vicente de Paulo cujo presidente é o integro Dr. Juiz de Direito da Comarca.

Apezar de innumerose peados afazeres S. Exc. Snr. Bispo e os seus dignos auxiliares gozam perfeita saúde.

A graça do Senhor os fortificou nos gloriosos trabalhos pelo bem.

El informados. — E' inexacto que o governo francez acaba de supprimir as ordens religiosas. O que houve apenas, é que mandou fechar 130 casas congreganistas que não tinham pedido a autorisação do governo.

E' tambem inexacto que em predicas e nos confessionarios os poderes contnuem a predispor as mulheres contra o governo do paiz.

O governo do Estado de S. Paulo projecta o tributo de um mil reis sobre cada pé de café que d'ora em diante se plantar, no intuito de dificultar o augmento de produção daquelle genero e facilitar escomentos para a produção actual.

Dr. Abel Peixoto e o Caso do Príncipe. — Acabamos hoje de publicar a serie de artigos que este nosso illustrado coestadano está



# ANNUNCIOS

## A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,  
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

7-RUA DA CANDELARIA-7

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na **EQUITATIVA**, que tem sido já a providencia de muitas viúvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISADOS 100:000:000\$000  
SEGUROS PAGOS 1:500:000\$000

Seguros com resgate

A **EQUITATIVA** é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1 o/o, annualmente, o valor de suas apolices de Rs. 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seu valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, continuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

1º. Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Banqueiros

Na Parahyba—PAIVA, VALENTE & C<sup>a</sup>.

Em Natal—GALVÃO & C<sup>a</sup>.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escritorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 12

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, ADVOGADO

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

## OBRA DOS SELLOS

DE

## CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica,) propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).

Para este fim a obra recolhe: 1. Sellos usados de cartas, de jornais, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taquillas, e os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes. 2. Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encaminhar aos benfeitores que fação o possível para que os sellos cheguem bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não emmaçarem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que se recebem, se vendem por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios amadores de collecções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.0000 e milhões, servem para fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, para decorar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos do Portugal, das Ilhas

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja tranquada com as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a com encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro enviar em carta fechada. Os favores espirituales que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem disto os benfeitores têm parte nas seguintes graças espirituales: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um momento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escriptulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Ilmo Sr. D. Luiz Droux, agente geral, rua D'Almeida 9.

Rio de Janeiro o Ilmo. Sr. J. C. Duvier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praça do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. B. V. S. Sr. Padre EdUARDO DRESSE. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

### LIVROS A' VENDA

Á RUA VISCONDE DE PELOTAS  
N.º 7.º

1 Collecção da Legislação antiga e moderna do Reino de Portugal, (5 volumes.)

2 Collecção da Legislação Portugueza desde 1750 a 1810, (5 volumes.)

3 Collecção das leis do Imperio do Brazil de 1822 a 1836 (Ouro Preto) 8 volumes.

4 Dita de 1837 a 1888. (Typographia Nacional.)

5 Ditas das das Estados Unidos do Brazil, até 1898. (Typographia Nacional.)

6 Leis Provincias da Parahyba do Norte de 1835 a 1881, (6 volumes.)

7 Repertorio Geral, ou Indice Alfabético das Leis Extravagantes. (1 volume.)

8 Collecção Chronologica dos Assentos, das Casas da Supplicação e do Civil (1 volume.)

9 Reperitorio Geral ou Indice Alfabético das Leis Extravagantes do Reino de Portugal—(4 volumes)

10 Ordenações do Reino (3 volumes)

11 Repertorio das Ordenações e Leis do Reino de Portugal—(4 volumes)

12 Codigo Phelippino, por Dr. Candido Mendes—(2 volumes)

13 Revista Juridica de 1868 a 1872 (7 volumes)

14 O Direito, diversas cadernetas de diversos annos, em broxura.

15 Bouillet, Diccionario Universal, (1 volume.)

16 Observações sobre varios artigos do Codigo do Processo Criminal pelo Dr. Mendes da Cunha (1 volume)

17 Considerações sobre o Codigo Pennal pelo mesmo (1 volume)

18 Reforma Judiciaria pelo Dr. Paula Pessoa (1 volume)

19 Adições a Doutrina das acções por Correia Telles.

20 Processo Executiva, por Lobo (1 volume)

21 Segundas Linhas sobre o Processo Civil, idem (3 volumes)

22 Notas a Mello, idem (4 volumes)

23 Tratado Pratico Compendiario de todas as Acções Summarias, idem (2 volumes)

24 Tratado de Interditos e Remedios Possessorias, idem (1 volume)

25 Collecção de Dissertações Juridicas e Praticas, idem (1 volume)

26 Tratado Pratico de Morgados, idem (1 volume)

27 Tratado do Direito Emphyteutico, idem (3 volumes)

28 Instituição do Direito Civil, Doutor Loureiro. (3 volumes)

29 Theoria e Pratica do Processo, idem (1 volume)

30 Tratado Theorio e Pratico, sobre Tombos, pelo Doutor Carvalho. (1 volume)

31 Institutas de Justiniano. (2 volumes)

32 Leis e Regulamentos sobre Terrar, por Vasconcellos (1 volume)

33 Regimento das Camaras municipais, (1 volume)

34 Promptuario Eleitoral pr. M. J. Ferreira. (1 volume)

35 Guia do Processo Criminal, (1 volume)

36 Constituição e Codigos do Brazil, pelo Dr. Braz Florentino (1 volume)

37 Vaughnerve, Pratica Judicial, (1 volume)

38 Direito Mercantil por Silva Lisboa (2 volumes)

39 Manual do Processo Civil por Correia Telles (1 volume)

40 Collecção das Leis Regulamentares sobre o imposto do sello (1 volume)

41 Manual do Empregado de Fazenda, por Colim (7 volumes)

42 Instituições do Direito Civil por Mello Freire (7 volumes)

43 Repertorio da Guarda Nacional por Bulhões Dias (1 volume)

44 Diccionario Juridico Commercial por Ferreira Borges (1 volume)

45 Tratado dos Libellos e Allegações Judiciaes por Caninha, reformado por Mariano da Costa (1 volume)

46 Tratado das obrigações pen-

soas e reciprocas (1 volume)  
47 Primeiras Linhas sobre o Processo Civil por Pereira e Souza (1 volume)  
48 Manual Pratico, por Caetano Gomes (1 volume)  
49 Formulario Eleitoral (1 volume)  
50 Codigo Commercial pr. Orlando (1 volume)  
51 Borges Caneiro, Direito Civil Portuguez—(4 volumes)  
(Continúa)

## Atenção!

Chapéos eclesias-ticos, fachas de seda e de lã para padres e deslumbrante sortimento de calçados para homens e senhoras na SAPATARIA COLOMBO  
Preços sem competencia

## A EQUITATIVA

SEGUROS SOBRE A VIDA MARITIMOS E TERRESTRES SEDE SOCIAL —Rio DE JANEIRO.

RESULTADO DO ULTIMO ANNO SOCIAL:

Seguros propostos 32:853:144\$558  
Seguros realizados 29:456:744\$536  
Sinistros pagos 437:392\$590  
Receita arrecadada 1:519:33h\$598

Os dados acima são a melhor prova da prosperidade d'«A Equitativa» e da correção de procedimento.

Fazer um seguro é uma obrigação indeclinavel para todo pai de familia, não fazel-o é faltar até com a caridade a sua esposa e filhos. O seguro não é uma despeza, é uma economia

Pedi informações ao Agente Geral—Felix Mascarenhas.

Parahyba—Rua d'Areia nº, 107

### HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, à rua 13 de Maio nº. 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as moléstias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

Cartão de visita im-

so aqui.